

PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR FENDA LABIAL OU PALATINA EM CRIANÇAS

Jaqueline Meert Parlow; João Pedro Gambetta Polay; Fabio Vinicius Barth; Luiz Henrique Vargas de Andrade; Elder Dalazoana Filho; Ana Cristina Barth de Castro
Universidade Estadual de Ponta Grossa. parlowjaqueline@hotmail.com

RESUMO

Depois da análise epidemiológica, percebeu-se que essas malformações congênitas, ocorreram, em crianças do sexo masculino, brancos entre 1 e 4 anos.

INTRODUÇÃO

A fenda labial (FL) e fenda palatina (FP) estão entre as malformações congênitas que mais afetam crianças. Caracterizam-se pela formação incompleta do lábio superior ou/e do palato. Estão ligadas a fatores genéticos e infecções durante a gravidez, podendo afetar a fala, alimentação, dentição da criança, além de distúrbios respiratórios ou de auto-estima. As FL e FP aparecem quando componentes dessas estruturas não se formam adequadamente. A maioria dessas podem ser reparadas através de cirurgia plástica.

OBJETIVOS

Realizar um levantamento epidemiológico para compreender as características de crianças e adolescentes internados por FL e FP.

METODOLOGIA

Realizou-se uma pesquisa na base DATASUS, com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, acerca das internações por FL e FP, em indivíduos até 19 anos de idade. Restringiu-se a abrangência geográfica ao estado de Minas Gerais, durante um período entre janeiro de 2015 e agosto de 2020. Por fim, foram feitas variações sobre a faixa etária, sexo e cor/raça.

RESULTADOS

Para o local e período analisados, notaram-se 2954 internações por FL ou FP. Em crianças menores de um ano, 780 internações foram registradas, enquanto aqueles com uma idade entre 1 e 4 anos compuseram a maior parte das hospitalizações, com 1111 casos, após essa faixa etária, percebeu-se uma tendência decrescente de internações conforme avança a idade. O número de meninos hospitalizados por essa condição foi superior ao de meninas, sendo 1668 internações de garotos e 1286 de garotas. 56% das internações com informações acerca da etnia foram em pacientes brancos; 40% pardos; 3,6% pretos, com outras etnias apresentando porcentagens ínfimas.

CONCLUSÕES

Encontrou-se maior prevalência de internações em indivíduos do sexo masculino, brancos e com idade entre 1 e 4 anos. Assim, entende-se que embora FL e FP, sejam malformações congênitas que acometem muitas crianças, o tratamento adequado diminui as sequelas e possibilita uma qualidade de vida melhor.

REFERÊNCIAS

Lábio Leporino - SBCP. Disponível em: <<http://www2.cirurgiaplastica.org.br/cirurgias-e-procedimentos/labio-leporino/>>. Acesso em: 17 nov. 2020.

Lábio leporino ou palato fendido: o que é? Como é o tratamento? É só com cirurgia? Disponível em: <<https://www.hospitalsiriolibanes.org.br/imprensa/noticias/Paginas/Lebio-leporino-ou-palato-fendido-o-que-e.aspx>>. Acesso em: 17 nov. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS - DATASUS. Informações de Saúde, Epidemiológicas e Morbidade: banco de dados. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Acesso em: 17 nov. 2020.